

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6ª REGIÃO

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Realizada em 02 de julho de 2026, das 10h às 11h30 - Modalidade: On-line - Plataforma: Google Meet

Normativas da Comissão

Resolução CRP-06 nº 02 de 2002 - Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Art. 1º – Fica instituída, como órgão permanente do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo, a Comissão de Direitos Humanos, cuja composição será aprovada em Plenária e nomeada através de Portaria específica.

§ 1o. – Os membros da Comissão de Direitos Humanos elegerão o seu Coordenador.

§ 2o. - Dentre os membros da Comissão de Direitos Humanos deverá participar pelo menos um (1) Conselheiro.

Art. 2º – São atribuições da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo: I – incentivar a reflexão sobre os direitos humanos inerentes à formação, à prática profissional e à pesquisa em Psicologia; II – intervir em todas as situações em que existam violações dos direitos humanos que produzam sofrimento mental;

III – participar de todas as iniciativas que preservem os direitos humanos na sociedade brasileira;

IV – apoiar o movimento internacional dos direitos humanos;

V – estudar todas as formas de exclusão que violem os direitos humanos e provoquem sofrimento mental.

VI – participar através de representações na Reunião Nacional das Comissões de Direitos Humanos dos Conselhos de Psicologia e ações conjuntas.

Art. 3º – Compete ao Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo:

I – estabelecer, anualmente, a dotação orçamentária específica para a Comissão de Direitos Humanos;

II – definir a composição da Comissão de Direitos Humanos, indicando novos membros ou substituindo-os.

Resolução CFP Nº 5, DE 22 DE MARÇO DE 2023 (Regimento Interno)

Art. 27. O mandato das/os integrantes das Comissões coincidirá com o Plenário que as/os indicou e aprovou.

Parágrafo único. A/O membra/o da Comissão que deixar de comparecer, sem motivo justificado, a mais de 2 (duas) reuniões, será substituída/o.

Art. 48. A Comissão de Direitos Humanos (CDH) é instituída como órgão permanente do CRP-06, de caráter consultivo e assessoramento, cuja composição é aprovada em Plenária e nomeada por meio de Portaria específica.

Membros nomeados (Composição atual (Portaria 101/2026, de 19 de maio de 2026))	Controle de presença		
	Presente	Ausência justificada	Ausência não justificada
Rita Isabel Pereira Alves (CRP 06/121138) - Presidenta;	X		
Barbara Correa Belamio CRP 06/114380 – Membra;			X
Beatris Guarita Dotta (CRP 06/143345) - Membra;			X
Carolina Zandavalli Steinacker (CRP 06/169260) - Membra;		X	
Gabriel Basílio Barbosa Costa (CRP 06/185699) - Membro;			X
Hélio Roberto Braunstein (CRP 06/32111) - Membro;	X		
Ingrid Ribeiro Borelli (CRP 06/62897) - Membra;	X		
Janaina Cristina Barêa (CRP 06/80812)	X		
Luiz Fernando Rodrigues Novais (CRP 06/165953) - Membro;			X
Luke Ribeiro Mazzei França Barros (CRP 06/188231) - Membro;			X
Mônica Marques dos Santos CRP 06/68930 – Membra;	X		
Murilo Centrone Ferreira (CRP 06/142583) - Membro;			X
Paula Andréia de Carvalho Jonas (CRP 06/62340) - Membra;			X
Renato Becks Gomes de Mendonça Garrafa (CRP 06/153663) - Membro;		X	
Robson Samuel dos Santos Silva (CRP 06/205021) - Membro;			X
Shirley Aparecida Rocha Menezes (CRP 06/110068) - Membra.			X
Convidados presentes (nomes aprovados em plenária, pendente nomeação): Liazid Benarab, Eduardo Reis de Souza, Jean Rodrigo Gerhardt, Joceilma Melo Santos Sena			
Ausência justificada (nome aprovado em plenária, pendente nomeação): Viviane Maria Ribeiro da Silva			

Ações do Planejamento Estratégico – CDH (Plano de Ação 2025 – ações aprovadas)			
PLANO DE AÇÃO			
RESULTADO 2026	AÇÃO	RESPONSÁVEL	STATUS
2.1. Posicionamentos institucionais do CRP qualificados, com ações articuladas com outras organizações e obrigatoriamente utilizando citações do código de ética, parâmetros legais e/ou referências técnicas, considerando em especial as temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antisexista, anti machista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentados na interseccionalidade e no respeito aos Direitos Humanos e na laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão Responsáveis: Carol S., Carol F	1. Reunião entre as responsáveis para articulação da tarefa (abril)	Carol S e Carol F	(Concluído / Não iniciado / Em andamento)
	2. Reunião de CDH para estruturar fluxos de posicionamentos (maio)	Rita e Carol S	
	3. Organização dos posicionamentos já programados para o ano (maio)	Rita	
	4. Rastreamento de referências entre colaboradores e conselheiros, sobre temáticas específicas e organização de acervo de referências (junho)	Carol S	
	5. Monitoramento de como ocorreram as postagens até o momento (julho)	Renato, Rita e Carol S	
	6. Retomada dos posicionamentos já programados e reavaliação (agosto)	Rita e Carol S.	
	7. Acompanhamento dos posicionamentos realizados (abril a dezembro)	Carol S e Carol F	
5.5. Parcerias do CRP SP com movimentos sociais ampliadas, com pelo menos X ações desenvolvidas nos territórios Responsáveis: Luke, Mariana de Paula	1. Participação Reunião semanal CDH para discussão e acompanhamento do resultado (abril a dezembro)	Luke	
	2. Elaboração de Forms para mapear os movimentos sociais com indicação de nome/contato e possíveis parcerias	Luke e Mariana	

	3. Envio de e-mail para conselheiros e Comissões gestoras com solicitação de preenchimento do formulário (maio e junho)	Luke e Mariana	
	4. Reunião com cada CGs para compreender a realidade de cada território e compreensão de possíveis adaptações das atividades (maio a outubro)	Mariana	
	5. Ações nos territórios (junho a novembro)	Luke	

PAUTA DO DIA

1. INFORMES
2. Planejamento e metas da Comissão
3. Articulação sobre GT Envelhecimento
4. Mini Doc
5. Estratégia para participação em Congressos
6. Atualização sobre Eventos e Pautas Inclusivas
7. Participação no Evento de 20 Anos do CREPOP
8. Ações em articulação com a Comissão História e Memória
9. Apresentação de novos integrantes da Comissão
10. Processos Institucionais para Grupos de Trabalho e criação de GT Psicologia e Imigração
11. Limites de Representação e Colaboração
12. Planejamento para Congressos e Eventos
13. Fluxo de Trabalho Semanal
14. Suporte Administrativo e Infraestrutura
15. Cronograma de Textos de Agosto

Breve Resumo da Reunião:

Aprovação e Apresentação Geral

Novos integrantes foram oficialmente incorporados à comissão para fortalecer as atividades colegiadas. As apresentações individuais alinharam as diversas experiências profissionais com o foco em políticas públicas e direitos humanos.

Planejamento Estratégico Operacional

Reuniões semanais serão otimizadas para incluir pautas específicas de grupos de trabalho sobre imigração e envelhecimento.

Formalização de Grupos Técnicos

A formalização de grupos de trabalho exigirá submissão à plenária para garantir estruturação e auxílios adequados. O cronograma de publicações para agosto foi estabelecido com foco em datas fundamentais para a categoria.

1. INFORMES

1.1 Calendário de Postagens e Entregas.

JULHO			
Data	Informação	Comissão/Responsável	Relatoria
06/07	Aniversário da Lei Brasileira de Inclusão (LBI)	CDH	Rita/Ingrid/Shirley
13/07	Aniversário de Criação do Estatuto da Criança e do Adolescente	CDH	Jana comunica CE IJ
25/07	Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha	CRER	Rita/Shirley/Ingrid

2. Planejamento e Metas da Comissão:

Rita Isabel pontuou a necessidade de organizar os trabalhos da comissão, visto que em junho ocorreram apenas dois encontros devido a imprevistos. Foi mencionado o objetivo de estruturar ações para o mês de agosto, o mês da psicologia, incluindo a definição do escopo de um minidocumentário e a participação em congressos.

3. Articulação sobre o Grupo de Trabalho de Envelhecimento:

Janaina Barêa trouxe um informe sobre o contato de uma conselheira do Distrito Federal interessada em trocar experiências sobre envelhecimento. Rita Isabel expressou dúvidas quanto à formalização do Grupo de Trabalho de Envelhecimento no planejamento estratégico e comprometeu-se a verificar a situação desse grupo para possibilitar futuras articulações.

4. Minidoc:

O grupo discutiu o formato e o tema para o minidocumentário. Foi levantada a necessidade de repensar a estratégia original, que focava na luta antimanicomial, buscando um tema que faça sentido para o contexto atual, dado o prazo curto para a entrega do escopo à equipe de comunicação do conselho.

Janaina Barêa sugeriu a criação de um vídeo comemorativo para o dia da psicologia, valorizando a profissão em diversos contextos, inspirando-se em iniciativas de outras categorias profissionais. Rita Isabel comentou sobre a ideia de um vídeo institucional para apresentar o funcionamento do sistema de conselhos, mas observou que o foco da comissão deve ser em temas próprios e mais específicos da área de Direitos Humanos.

Hélio Roberto Braunstein analisou as demandas do minidocumentário sob a ótica da sobrecarga da Comissão de Comunicação. Sugeriu-se a criação de um minidocumentário focado integralmente em Direitos Humanos, abrangendo pautas como antiproibicionismo, violações em comunidades terapêuticas, população LGBTQIA+ no sistema prisional e violência policial, servindo como uma base unificada para as ações da comissão.

A comissão decidiu postergar a produção do minidocumentário para dezembro com um escopo unificado de direitos humanos. Estabeleceu-se o consenso de que o projeto será realizado em dezembro, abordando o tema abrangente dos direitos humanos.

5. Estratégias para Participação em Congressos: Os participantes discutiram a relevância de apresentar trabalhos em congressos, como o da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), para formalizar e dar visibilidade às ações da comissão. Janaina Barêa propôs que o conselho poderia realizar uma comunicação oral, apresentando um panorama das representações realizadas pela categoria e seu impacto na psicologia social.

6. Atualização sobre Eventos e Pautas Inclusivas: Ingrid Ribeiro Borelli compartilhou sua participação em movimentos relacionados ao "Júlio das Pretas" em São José dos Campos, incluindo visitas ao Museu Afro Brasil. Rita Isabel agradeceu os textos enviados por Ingrid, que contribuíram significativamente para as demandas da comissão.

7. Participação no Evento de 20 Anos do Crepop: Hélio Roberto Braunstein convidou a comissão para participar das comemorações dos 20 anos do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. A proposta é realizar uma ocupação do espaço com um painel ou roda de conversa sobre a relação entre psicologia e direitos humanos. Janaina Barêa foi convidada a contribuir com o projeto devido ao seu histórico com a temática de história e memória.

8. Ações em articulação com a Comissão História e Memória: Janaina Barêa sugeriu a possibilidade de criar uma exposição sobre a história e a memória do Conselho Regional de Psicologia que possa circular em diferentes congressos, integrando as ações da comissão e fortalecendo a narrativa institucional.

Janaina Barêa comunicou que, devido a conflitos de agenda e questões pessoais, a visita prevista ao Centro

de Documentação (Cedoc) foi adiada, com a previsão de ser realizada até a próxima terça-feira.

9. Apresentação dos novos integrantes da Comissão:

Joecilma Melo apresentou-se à comissão, detalhando sua trajetória profissional como psicóloga com experiência em projetos com mulheres em situação de vulnerabilidade, atuação na delegacia do idoso, conselho tutelar e acolhimento de pessoas em situação de rua, além de sua representação na gestão da subsede de Sorocaba.

Jean Gerhardt apresentou-se à equipe e expressou o interesse em estabelecer um grupo de trabalho (GT) sobre psicologia e imigração, destacando a necessidade de maior atenção do Conselho Regional de Psicologia (CRP) São Paulo a esse tema e a existência de lacunas nas referências sobre o assunto.

10. Processos Institucionais para Grupos de Trabalho e criação de GT Psicologia e Imigração: Rita Isabel e Hélio Roberto Braunstein esclareceram os trâmites burocráticos para a criação de grupos de trabalho, ressaltando a necessidade de aprovação em plenária para formalizar a representação, o que garante a validade da colaboração e o acesso aos auxílios e remunerações adequados.

Jean Gerhardt e Ingrid Ribeiro Borelli discutiram a possibilidade de parcerias para o GT de imigração, incluindo a conexão com profissionais que atuam na área e a participação em eventos próximos, como um encontro na Universidade de São Paulo (USP). Hélio Roberto Braunstein orientou Jean Gerhardt a redigir o escopo do GT de Psicologia e Imigração para submissão à plenária, visando formalizar a estrutura do grupo como parte da CDH e estabelecer a coordenação de Jean Gerhardt.

11. Limites de Representação e Colaboração: Hélio Roberto Braunstein explicou que, devido a limitações orçamentárias e estruturais, existem restrições ao número de colaboradores formais na Comissão de Direitos Humanos (CDH), sendo necessário distinguir entre coordenadores formais e colaboradores convidados, estes últimos sem direito a representação remunerada, exceto em casos específicos de participação em eventos.

12. Planejamento para Congressos e Eventos: Rita Isabel reforçou a importância de monitorar os prazos de eventos, destacando a necessidade de submeter propostas e planilhas de ressarcimento com pelo menos 30 dias de antecedência para garantir a representação oficial do CRP.

Janaina Barêa e Rita Isabel discutiram a estratégia de apresentação da comissão, diferenciando ações temáticas específicas da CDH de ações transversais sobre "história e memória" da profissão, que podem ser levadas a congressos diversos para fins orientativos.

13. Fluxo de Trabalho Semanal: Rita Isabel e o grupo acordaram em utilizar parte do tempo das reuniões semanais da CDH para abordar as pautas específicas dos grupos de trabalho, como envelhecimento e imigração, otimizando o tempo sem a necessidade de agendar horários extras.

14. Suporte Administrativo e Infraestrutura: Rita Isabel confirmou que o grupo conta com suporte de infraestrutura oficial, incluindo gravação, transcrição e assistência administrativa da colaboradora Jéssica para auxiliar na organização das reuniões dos novos grupos.

15. Cronograma de Textos de Agosto: O grupo revisou o planejamento para a produção de textos em agosto, definindo temas como a Lei Maria da Penha (7 de agosto), a população em situação de rua (19 de agosto) e a visibilidade lésbica (29 de agosto), com a intenção de definir os responsáveis na pauta da semana seguinte.

PAUTAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

1. Acórdão TCU (solicitação Murilo)

Murilo havia solicitado a discussão pela CDH do assunto, justificando que o "TCU" ainda paira como fantasma sobre o CRP. Essa visão tem um tanto da gestão anterior que fez uso particular/político da publicação. Aliada a postura da última gestão, uma visão mais conservadora vai seguir pelo viés do "estado mínimo" que é justamente onde se fundam os conselhos profissionais. Historicamente, o CRP, considerando sua autonomia e o interesse da instituição e o da categoria, conseguiu garantir eventos e ações. Considera importante dedicarem, caso entendam pela pertinência, uma ou duas reuniões para "estudar TCU e acórdão".



Documento assinado eletronicamente por **Rita Isabel Pereira Alves, Conselheira(o)**, em 16/07/2026, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2951867** e o código CRC **8F3108DF**.